

# PROPRIEDADES DE MEDIDA DE UMA VERSÃO ADAPTADA DO INSTRUMENTO MEDRISK PARA AVALIAR A SATISFAÇÃO DE PACIENTES QUE RECEBEM CUIDADOS FISIOTERAPÊUTICOS.

Autores

Beatriz de Oliveira Rodrigues; Verônica Souza Santos; Flávia Medeiros Orientadora:  
Profª Dra. Lucíola da Cunha Menezes Costa.

Afiliação

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

**Introdução:** Sabe-se que pacientes que são satisfeitos com os cuidados recebidos são mais propensos a uma melhor adesão ao tratamento do que aqueles que não estão satisfeitos. Até o momento, os instrumentos existentes para medir a satisfação dos pacientes com cuidados em fisioterapia apresentam um efeito teto, o que dificulta a real interpretação. Portanto, uma adaptação da forma de mensuração de um instrumento é necessária. **Objetivos:** Adaptar as respostas do instrumento MedRisk para avaliar a satisfação de pacientes que recebem cuidados fisioterapêuticos para respostas contínuas e testar as propriedades de medida de consistência interna, validade do construto e efeito teto e piso em uma amostra de 100 pacientes brasileiros, porém, até o momento obtem-se uma análise parcial com 30 pacientes, visto que até a data do congresso apresentaremos a amostra total dos dados. **Métodos:** É um estudo Transversal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (62522816.3.0000.0064). Inicialmente foi realizada a adaptação do sistema de escore do instrumento Medrisk, transformando respostas categóricas em respostas contínuas utilizando uma escala Likert de 11-pontos. Posteriormente, foram realizados os testes consistência interna, validade do construto e efeito teto e piso em 30 pacientes com diferentes condições musculoesqueléticas receberam tratamentos em clínicas de fisioterapia e que responderam o instrumento Medrisk. A consistência interna foi calculada através o índice de Alpha de Cronbach e a validade do construto foi avaliada através do teste de correlação de Pearson ( $r$ ) entre as primeiras 11 questões do Medrisk com as duas últimas, consideradas itens gerais de satisfação. Os efeitos teto e piso foram calculados pelo percentual dos pacientes que marcaram os escores mínimos e máximos. **Resultados:** A Consistência Interna variou de 0.19 a 0.32. A validade do construto variaram de -0.13 a 0.4, considerados baixos indicando correlação fraca. Não foram detectados efeitos de teto e piso, pois para ser considerado efeito teto é necessário atingir score de 15%, na amostra obteve-se valor de 6,7%. **Conclusão:** As mudanças na forma de resposta do instrumento MedRisk proporcionaram uma escala sem efeito teto porém com baixa consistência interna e validade do construto. Acredita-se que a amostra pequena possa influenciar nos resultados, pois trata-se de uma amostra parcial. Espera-se que no final do estudo obtenha-se resultados satisfatórios.